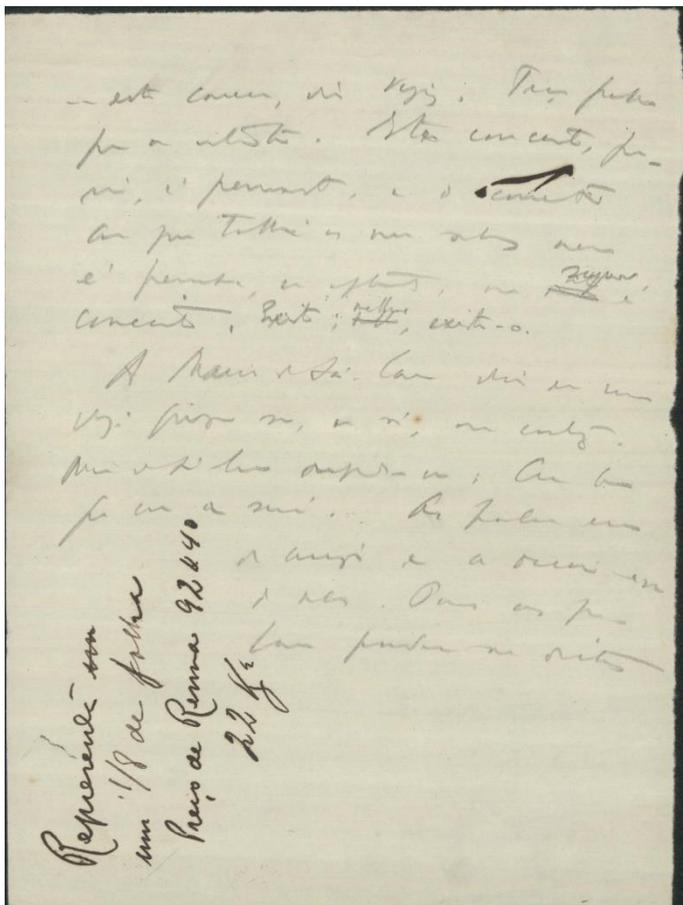


## Ficções do Interludio Prefacio.

~~a cons constante unica de o traço~~  
o traço constante d'uma vida dispersa - a solidão que me acompanha sempre por mim e porisso me define e sempre definiu.

De todas as fórmulas que se o homem entretém em viver, nenhuma |deveras| me foi dada. Tenho passado pela vida /pelas cousas\  
como o espectro de ~~mim mesmo~~ minha vida, feito d'outra materia que os mais porém e pensando com o meu espirito, irmão gémeo da negação de mim mesmo.



... esta coisa, isso vejo. Traço falho para o artista. Este conceito, porisso, é permanente, e o conceito com que talhei os meus sonhos nem é permanente, e portanto, nem mesmo até /sequer\ é conceito. Existe, ~~melhor~~ melhor, existo-o.

A Mario de Sá-Carneiro disse eu uma vez: quisera ser, eu só, uma civilização. Mario de Sá-Carneiro respondeu-me: creio bem que você a será... As palavras eram se amigo e a ocasião era de rir. Porisso as palavras puderam ser ditas {...}

Representa um  
um 1/8 de folha  
Preço da Resma 92\$40  
22 Kg

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).